



## **ESTUDANTES EM AÇÃO: A VULNERABILIDADE DA PESSOA IDOSA DIANTE DA PROPAGANDA ENGANOSA**

**Renata Cristina Teixeira da Silva; [renatacristinasilva2708@gmail.com](mailto:renatacristinasilva2708@gmail.com);  
Universidade La Salle Canoas (Unilasalle)**

### **Resumo**

A luta contra as propagandas enganosas exige conscientização e educação financeira, sobretudo quando se trata da pessoa idosa, público que pode estar mais vulnerável diante das transformações tecnológicas e do crescimento das campanhas publicitárias digitais. Embora o Brasil possua uma legislação considerada avançada, ainda existem desafios na aplicação e fiscalização das normas, principalmente no ambiente digital, onde as estratégias enganosas se renovam constantemente. A publicidade digital ampliou o alcance de campanhas enganosas, expondo especialmente a pessoa idosa, que pode apresentar maior vulnerabilidade diante das transformações tecnológicas e da menor familiaridade com ferramentas de verificação de informações. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo desenvolver e aplicar uma ação educativa voltada à orientação de pessoas idosas sobre a identificação de propagandas enganosas digitais, analisando tanto o impacto da intervenção nesse público quanto as aprendizagens construídas pelos estudantes envolvidos. A pesquisa foi realizada por cinco estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais na disciplina de Educação Financeira, sob a supervisão de duas professoras da área de Matemática e suas Tecnologias, em uma escola particular do Distrito Federal. A pesquisa foi aprovada pela equipe gestora da instituição e pelas famílias dos estudantes envolvidos. O estudo adotou uma abordagem mista (quali-quantitativa), envolvendo a aplicação de um questionário, para melhor compreender a comunidade escolar participante e a criação de um protocolo informativo de checagem de notícias falsas. Inicialmente, foi realizada uma entrevista com a avó de uma das estudantes, cujos relatos evidenciaram insegurança diante de anúncios online e a importância de buscar apoio em situações suspeitas. Em seguida, aplicou-se um questionário à comunidade escolar para investigar percepções sobre vulnerabilidade digital da pessoa idosa e estratégias de prevenção. Os resultados indicaram que a maioria dos respondentes reconhece a maior exposição desse público a golpes virtuais e a necessidade de orientação específica, assim como o apoio das famílias. Com base nesses dados, os estudantes elaboraram um protocolo de checagem com orientações simples para identificação de fraudes, como verificação da fonte, análise de promessas de ganhos fáceis e confirmação de links e contatos oficiais. O material foi distribuído na escola e divulgado em redes sociais institucionais. Quanto ao impacto da intervenção, as pessoas idosas que tiveram acesso ao material relataram maior atenção diante

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

# CONGRESSO INTERNACIONAL **IDEA 2026**

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando  
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



de anúncios digitais e avaliação positiva das orientações recebidas. No âmbito formativo, os estudantes desenvolveram pensamento crítico, responsabilidade social, empatia e competências de pesquisa e comunicação. Conclui-se que a iniciativa promoveu conscientização preventiva junto às pessoas idosas e contribuiu para o protagonismo estudantil na promoção da educação financeira e da inclusão digital responsável, fortalecendo o diálogo intergeracional e a cultura de proteção contra fraudes.

**Palavras-chave:** Pessoa idosa. Propaganda enganosa. Educação Financeira. Protocolo de checagem. Inclusão digital.